

Rio de Janeiro, 13 de março de 2009.

Ilmo. Sr.  
Lauro Jardim

Prezado Senhor:

Tomei conhecimento de que o senhor Luiz Roberto Demarco, arrolado como testemunha em processo que tramita na 42ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo, registrado sob o nº 583.00.2008.112839-8, teria dito, de forma irresponsável, que eu teria emitido conceito desairoso a seu respeito.

O referido Sr. Demarco, no aludido depoimento, teria afirmado que ouvira de mim assertiva no sentido de que o jornalista Lauro Jardim fosse corrupto.

Nada mais inexato e inverídico, pois jamais prestei tal declaração, sendo a insinuação cavilosa criação mental de um ofensor conhecido por sua leviandade.

Afirmo, assim, para todos os efeitos, que jamais prestei a indigitada declaração, para o nominado Demarco ou para quem quer que seja, assinalando, por oportuno, o apreço e respeito que tenho por V. Sa., cujo trabalho conheço, de longa data, exercido nos mais elevados patamares de um jornalismo sério e correto.

Atenciosamente,

tenho firma no 974  
Av. Almirante Barroso, 139 LI. C

Luiz Cezar Fernandes



*[Handwritten signature]*



- Mécia Regina R. Macedo - Escrevente Designada
- Marcelo A. de O. - Escrevente Designado
- Cassia Benfim Fiori - Escrevente Designada
- Irani G. de Matos - Escrevente Designada